



Não Queira
No Seu, Oito
XII SEMANA
UNIVERSITÁRIA

Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social

INTERVENÇÃO EDUCATIVA NO CUIDADO À PESSOA IDOSA APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisca Sousa Lima Inácio¹
Simone De Sousa Paiva²
Francisco Jardsom Moura Luzia³
Margarita Baeza Fuentes⁴
Paula Marciana Pinheiro De Oliveira⁵

RESUMO

Introdução: A desospitalização é um processo amplo e complexo. Desta maneira, estratégias de transição cuidado surgem como meios para promoção da qualificação do cuidado (Ghenó; Weis, 2021). Desse modo, cuidadores de idosos necessitam ser informados sobre os cuidados pós-alta para evitar readmissões e promover a recuperação (Martins et al., 2022). Nesta perspectiva, este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de uma atividade educativa direcionada ao cuidador de um paciente idoso acamado, com sequelas de Acidente Vascular Cerebral (AVC) no contexto da atenção domiciliar. **Metodologia:** Relato de experiência desenvolvido durante o acompanhamento domiciliar de um paciente de 64 anos, residente de uma comunidade rural. O paciente era acamado, diabético, com epilepsia, sequelas de AVC e lesões pós traqueostomia, na região sacral e calcânea. Após alta de uma unidade terciária, os cuidados com curativos, medicação, banho no leito e alimentação passaram a ser realizados em domicílio por sua esposa de 48 anos, analfabeta, e sua filha de 14 anos. A educação em saúde foi realizada com ambas. Os temas foram: higienização das mãos, sinais de inflamação, valores para febre, troca de curativo e medicação. A importância da lavagem das mãos foi conversada e os sinais de inflamação foram demonstrados com imagens. Para os demais temas, foram escritas instruções com linguagem acessível sobre os valores indicativos de febre, horários de medicação e o passo a passo para a troca de curativo, que foram coladas no quarto do paciente. Cabe destacar que, também foi demonstrado como realizar a troca de curativo para que a cuidadora pudesse observar antes de executar. **Resultados:** A atividade educativa favoreceu maior segurança das cuidadoras para realização dos cuidados orientados e permitiu solucionar dúvidas relacionadas à identificação de infecção das lesões e o manejo do paciente no banho no leito. Além disso, a utilização de recursos visuais, linguagem acessível e demonstração prática mostrou-se adequada e efetiva para redução de possíveis erros na execução das cuidadoras. A experiência também evidenciou que a realização de atividades educativas individualizadas, elaboradas segundo o contexto do paciente e seus cuidadores, pode promover uma melhor continuidade do cuidado pós alta e transição entre ambiente hospitalar e domiciliar. **Conclusões:** A intervenção educativa contribuiu para o fortalecimento de práticas de cuidado mais inclusivas e humanizadas, evidenciando a importância da educação em saúde e das orientações no período pós alta hospitalar. Além disso, a experiência evidenciou que o cuidado deve ultrapassar a dimensão clínica, deve ser focado nas singularidades, necessidades e contextos de cada binômio paciente-cuidador.

Referências

GHENO, J.; WEIS, A. H. Care transition in hospital discharge for adult patients: integrative literature review. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 30, p. e20210030, 2021. DOI: 10.1590/1980-265X-TCE-2021-0030
MARTINS, G.; SILVA, G. D. de O. da.; ALVES, L. C. de S.; MONTEIRO, D. Q.; GRATÃO, A. C. M. Orientações aos cuidadores familiares de idosos pós-alta hospitalar: revisão sistemática. *Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem*, [S. l.], v. 12, n. 38, p. 107-117, 2022. DOI: 10.24276/rrecien2022.12.38.107-117.

Palavras-chave: alta do paciente; assistência domiciliar; educação em saúde; cuidados de enfermagem.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Discente, franciscalima@aluno.unilab.edu.br¹

Universidad de Santiago de Chile, Escola de Enfermagem, Docente, simone.desousa@usach.cl²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Discente, jardsommouraenf@aluno.unilab.edu.br³

Universidad de Santiago de Chile, Escola de Enfermagem, Docente, margarita.baeza@usach.cl⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Docente, paulapinheiro@unilab.edu.br⁵